**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem.

**TÍTULO:** FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO EM IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Tais Layane de Sousa Lima, thaislayane1817@gmail.com1,

Graziela Silva Batista1,

Ana Regina da Silva Pereira1,

Girleide Santos do Nascimento1,

Schirley Maria de Araújo Azevêdo1,

Igor Luiz Vieira de Lima Santos2

1. Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; 2. Doutor em Biotecnologia. Docente da Universidade Federal de Campina Grande.

**RESUMO**

**Introdução**: O envelhecimento é um processo natural, sendo normalmente marcado pela presença de diversas patologias simultaneamente. Entre elas destaca-se a depressão, uma doença psicológica grave cada vez mais frequente na população idosa, manifestando sintomas como fadiga, sono, falta de apetite e indisposição.(1) Considerando as consequências do envelhecimento, os idosos costumam experimentar quadros acentuados de dependência e fragilidade, trazendo-lhes sentimentos de inutilidade perante a sociedade. Desse modo, a mudança de suas funções sociais e os sentimentos conturbados dessa fase acabam contribuindo para o surgimento da depressão, que muitas vezes é subdiagnosticada por seus sintomas serem confundidos com aspectos naturais do envelhecimento. Nesse contexto, é fundamental conhecer os fatores que predispõem a doença, bem como destacar a assistência de enfermagem como essencial no cuidado ao idoso depressivo, devendo acompanhá-lo durante todo o processo terapêutico, desenvolvendo ações que promovam sua reabilitação.(2) **Objetivo:** Apresentar os principais fatores de risco para depressão em idosos, além de destacar a assistência de enfermagem a esses pacientes. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada em junho de 2020, fundamentada em artigos encontrados em plataformas de dados eletrônicos como LILACS e SciELO, por meio dos descritores Decs: “Depressão”, “Cuidados de enfermagem” e “Saúde do idoso”, utilizando o operador booleano “and” de modo a construir os resultados a partir do objetivo proposto. **Revisão da literatura:** Diante do crescimento de sintomas depressivos na população idosa é fundamental atentar-se aos fatores que tornam os idosos mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença. Os principais fatores de risco incluem falta de convívio social, baixo nível socioeconômico, consumo de bebida alcoólica em excesso, ser portador de doenças crônicas, referir história pessoal ou familiar de depressão, ocorrência de luto familiar e ser do sexo feminino.(3) Nesse sentido, devido ao seu contato constante e direto com o paciente e seus familiares, é importante que o enfermeiro esteja atento a esses fatores, podendo prevenir a ocorrência da doença ou ainda identificar os sintomas, contribuindo para o diagnóstico clínico junto a uma equipe multidisciplinar.(4) A assistência de enfermagem, os cuidados irão variar de acordo com a situação de cada paciente, visto que cada um apresenta suas particularidades e necessidades distintas, o que requer uma assistência individualizada. Os principais cuidados estão voltados para a educação em saúde, onde o profissional deve visar o autocuidado, incentivando o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e realização de atividades prazerosas, além de motivar a aderência ao processo terapêutico e estimular a independência em atividades diárias. Além disso, compete ao enfermeiro orientar a família quanto aos cuidados destinados ao paciente, destacando a importância da mesma para o sucesso do tratamento e qualidade de vida.(5) **Considerações finais:** A presença de sintomas depressivos em idosos exerce um impacto negativo na sua qualidade de vida, sendo um problema cada vez mais recorrente nessa população. Desse modo, salienta-se a importância da enfermagem no acompanhamento do processo terapêutico dos pacientes, desenvolvendo cuidados essenciais para reabilitação da saúde. Destaca-se ainda a necessidade de capacitação pelos profissionais, evitando que a doença seja subdiagnosticada ou subtratada.

**Descritores:** Depressão; Saúde do idoso; Assistência de enfermagem.

**Referências:**

1. GULLICH, I., DURO, S. M. S., CESAR, J. A. **Depressão entre idosos: um estudo de base populacional no Sul do Brasil.** Rev Bras Epidemiol, 2016; 19(4): 691-701. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2016000400691&script=sci\_abstract&tlng=pt Acesso em: 25 jun. 2020. DOI: 10.1590/1980-5497201600040001.

# 2. NÓBREGA, I. R. A. P. et al. Fatores associados à depressão em idosos institucionalizados: revisão integrativa. Revisão Saúde debate 39 (105), 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000200536&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 25 jun. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002020

3. SOARES, S. M. et al. **Associação entre depressão e qualidade de vida em idosos: atenção primária à saúde.** Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2017; 25:e19987. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/19987. Acesso em: 25 jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.19987>.

4. [FREIRE, H. S. S](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Freire,%20Hyanara%20S%C3%A2mea%20de%20Sousa%22). et al. **Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em instituições de longa permanência.** [Nursing (Säo Paulo)](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Nursing%20(S%C3%A4o%20Paulo)); 21(237): 2030-2035, 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-907871. Acesso em: 25 jun. 2020.

5. TREVISAN, M. et al. **O papel do enfermeiro na recuperação de idosos depressivos.** Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol.07, N°. 01, p.428-40, 2016. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3438/3124. Acesso em: 25 jun. 2020.